

Coleção Pré-Vestibular

Elaborado de acordo com
as matrizes do ENEM

REDAÇÃO

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Redação

Módulo 1: ENEM e dissertação – Avaliação de competências, linguagem e estrutura dissertativas	31
Módulo 2: Entendendo a proposta de redação do ENEM	39
Módulo 3: Elaboração do projeto de texto	44

Neste livro:

Módulo 1: ENEM e dissertação – Avaliação de competências, linguagem e estrutura dissertativas.....	31
Módulo 2: Entendendo a proposta de redação do ENEM.....	39
Módulo 3: Elaboração do projeto de texto	44

Estudo do texto

Módulo

1

ENEM e dissertação – Avaliação de competências, linguagem e estrutura dissertativas

C

6

H

18

A proposta

A proposta de redação do ENEM tem sido sempre elaborada de forma a possibilitar que os participantes, a partir de subsídios oferecidos, realizem uma reflexão escrita sobre um tema de ordem **política, social, cultural** ou **científica**, em uma tarefa identificada como uma situação-problema. Veja, a seguir, os temas já solicitados.

1998	Viver e aprender
1999	Cidadania e participação social
2000	Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional?
2001	Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar os interesses em conflito?
2002	O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?
2003	A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?
2004	Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?
2005	O trabalho infantil na sociedade brasileira
2006	O poder de transformação da leitura
2007	O desafio de se conviver com as diferenças
2008	A preservação da Floresta Amazônica
2009	Valorização do idoso (prova anulada)
2009	O indivíduo frente à ética nacional (prova oficial)
2010	O trabalho na construção da dignidade humana
2011	Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado
2012	O movimento migratório para o Brasil no século XXI
2013	Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil
2014	Publicidade infantil em questão no Brasil
2015	A persistência da violência contra a mulher no Brasil
2016	Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil

É possível citar, como subsídios para desenvolver as temáticas propostas, as informações contidas nos **textos de apoio** (coletânea) e as trazidas pelo candidato como **repertório sociocultural**.

Assim, exige-se do candidato uma apurada **competência leitora**, capaz de torná-lo apto a interpretar, de forma crítica, informações de diversas fontes. Os alunos devem estar a par dos principais dilemas sociais do Brasil e do mundo, recorrendo à **interdisciplinaridade** (História, Geopolítica, Ciências, Economia, Arte etc.) para entender essas questões de uma forma mais aprofundada. Além disso, há a necessidade de se manter atualizado dos **recentes noticiários**, como forma de, mais facilmente, estruturar raciocínios lógicos acerca de temas políticos, científicos e sociais.

Analisando o histórico de temas do ENEM, nota-se uma ênfase em debates envolvendo **cidadania, meio ambiente** e **problemas sociais**. Um bom exercício preparatório para o ENEM seria o aluno refletir a respeito dessas questões no seu cotidiano. Como exemplos, tem-se:

- o sistema penitenciário brasileiro;
- a exposição dos jovens às drogas;
- o risco de escassez de água nas próximas décadas;
- o crescimento populacional mundial e seus impactos;
- a problemática do trânsito nos grandes centros urbanos;
- a família e seus novos desafios no século XXI;
- a tecnologia a serviço da educação.

São questões atuais e bastante presentes nos debates modernos.

Metodologia de correção

Os últimos editais do Exame Nacional do Ensino Médio trazem algumas orientações quanto aos critérios de correção da prova de redação. Veja-as a seguir.

- Cada redação será avaliada por dois corretores independentes (se não houver discrepância), com base nas seguintes competências:
 - **Competência I:** demonstrar domínio da norma-padrão da língua escrita.

- **Competência II:** compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.
 - **Competência III:** selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
 - **Competência IV:** demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
 - **Competência V:** elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.
- Cada competência será avaliada obedecendo a seis critérios (insuficiente, regular, aceitável, bom, ótimo e excelente) convertidos em níveis (0, 1, 2, 3, 4, 5).
 - Os níveis serão representados por pontos (zero, 40, 80, 120, 160 e 200), respectivamente.
 - A soma das notas atribuídas a cada uma das cinco competências específicas constitui a nota do avaliador, que pode chegar ao máximo de 1000 pontos.
 - A nota global da redação será dada pela média aritmética entre as notas atribuídas por cada avaliador.

O que é considerado “discrepância”?

Considera-se discrepância a divergência de notas atribuídas pelos avaliadores quando:

- diferirem, no total, por mais de 100 (cem) pontos, ou;
- forem superiores a 80 (oitenta) pontos em qualquer uma das competências.

Qual a solução para o caso de haver “discrepância” entre as duas avaliações iniciais?

A redação será avaliada, de forma independente, por um terceiro avaliador. A nota final será a média aritmética das duas notas totais que mais se aproximarem.

E se a discrepância ainda continuar depois da terceira avaliação?

A redação será avaliada por uma banca composta por três professores, que atribuirá a nota final do participante.

Guia do participante – A redação no ENEM 2013.

Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2013/guia_participante_redacao_enem_2013.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2017. (adaptado)

Crêterios de correção

A seguir, apresenta-se um detalhamento dos aspectos considerados na avaliação de cada uma das competências. Esse texto é uma adaptação do *Guia do participante – A redação no ENEM 2014*.

Competência I

Além dos requisitos de ordem textual, como coesão, coerência, sequenciação e informatividade, há outras exigências para o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo:

- **Ausência de marcas de oralidade e de registro informal;**
- **Precisão vocabular;**
- **Obediência às regras de:**
 - concordância nominal e verbal;
 - regência nominal e verbal;
 - pontuação;
 - flexão de nomes e verbos;
 - colocação de pronomes oblíquos (átomos e tônicos);
 - grafia das palavras (inclusive acentuação gráfica e emprego de letras maiúsculas e minúsculas);
 - divisão silábica na mudança de linha (translineação).

Nível 5	200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência .
Nível 4	160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
Nível 3	120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
Nível 2	80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
Nível 1	40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
Nível 0	0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Recomendações

- Não se deve confundir a linguagem formal com a rebuscada. Esta última explora a sofisticação por meio de vocábulos e de expressões eruditas, o que não é bem-vindo em um texto que preza, sobretudo, pela clareza de ideias e linguagem direta.
- Entende-se “desvio de escolha de registro” como o emprego inadequado à escrita da linguagem coloquial (informal) ou de expressões corriqueiras da fala.
- O registro de linguagem a ser empregado deve ser o formal, que deve prezar pela correção gramatical.
- Dois desvios gramaticais no texto já são suficientes para impedir que o aluno obtenha pontuação máxima (200 pontos) na Competência I.

Competência II

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

Nível 5	200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo , e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
Nível 4	160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
Nível 3	120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
Nível 2	80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
Nível 1	40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema , ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
Nível 0	0 ponto	Fuga ao tema e/ou não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa.

Recomendações

- Leia com atenção a proposta da redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo solicitado.
- Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, pois eles são apresentados apenas para despertar uma reflexão sobre o tema.
- Não copie trechos dos textos motivadores.
- Reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu ponto de vista e como defendê-lo.
- Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto.
- Desenvolva o tema de forma consistente para que o seu raciocínio possa ser acompanhado facilmente.
- Examine, com atenção, a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início e o fim.
- Evite recorrer a reflexões previsíveis, que demonstram pouca originalidade no desenvolvimento do tema proposto.
- Lembre-se de que cada parágrafo deve desenvolver um tópico frasal.
- Utilize informações de várias áreas de conhecimento, demonstrando que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo.
- Mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado para não se afastar do seu foco. Esse é um dos principais problemas identificados nas redações. Nesse caso, duas situações podem ocorrer: fuga total ao tema ou fuga parcial ao tema.

Competência III

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Nível 5	200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria , em defesa de um ponto de vista.
Nível 4	160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria , em defesa de um ponto de vista.
Nível 3	120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
Nível 2	80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores , em defesa de um ponto de vista.
Nível 1	40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
Nível 0	0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista .

Recomendações

Na organização do texto dissertativo-argumentativo, procure atender às seguintes exigências:

- Apresentação clara da tese e seleção dos argumentos que a sustentam.
- Encadeamento das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos.
- Congruência entre as informações do texto e a realidade.
- Precisão vocabular.

Competência IV

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação.

Nível 5	200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos .
Nível 4	160 pontos	Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos .
Nível 3	120 pontos	Articula as partes do texto de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos .
Nível 2	80 pontos	Articula as partes do texto de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos .
Nível 1	40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária .
Nível 0	0 ponto	Ausência de marcas de articulação , resultando em fragmentação das ideias.

Recomendações

Procure utilizar as seguintes estratégias de coesão para se referir a elementos que já apareceram anteriormente no texto:

- Substituição de termos ou expressões por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, advérbios que indicam localização, artigos.
- Substituição de termos ou expressões por sinônimos, antônimos, hipônimos, hiperônimos, expressões resumitivas ou expressões metafóricas.
- Substituição de substantivos, verbos, períodos ou fragmentos do texto por conectivos ou expressões que resumam e retomem o que já foi dito.
- Elipse ou omissão de elementos que já tenham sido citados anteriormente ou sejam facilmente identificáveis.

Nesse sentido, na elaboração da redação, você deve evitar:

- frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado de conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Competência V

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Geralmente, essa é a competência que os candidatos sentem mais dificuldade. Deles é exigida a elaboração de uma proposta de intervenção para uma situação-problema trazida pelo tema da redação. Como não é costume do ensino tradicional cobrar dos jovens propostas para problemáticas de ordem política, social e ambiental, gera-se uma dificuldade em verbalizar uma solução.

Nível 5	200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada , relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nível 4	160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nível 3	120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nível 2	80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
Nível 1	40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga , precária ou relacionada apenas ao assunto.
Nível 0	0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Recomendações

Entende-se por proposta de intervenção detalhada aquela que responde de forma objetiva a três perguntas: "o que fazer?", "quem vai fazer?" e, principalmente, "como vai fazer?".

Critérios básicos da competência V

O seu texto será avaliado com base na combinação dos seguintes critérios:

- Presença de proposta × ausência de proposta.
- Proposta com detalhamento dos meios para sua realização × proposta sem o detalhamento dos meios para sua realização.

Recomendações

- A redação do ENEM deve ser adequada à norma culta. É necessário se aprofundar nas questões, não se restringindo ao senso comum.
- A argumentação não pode se limitar a paráfrases das informações dos textos de apoio, sendo necessária a análise crítica da coletânea e o emprego de diversas áreas do conhecimento no desenvolvimento do tema.
- As frases e os parágrafos devem estar encadeados adequadamente, contribuindo, assim, com a coesão e a progressão textual.
- Por último, é preciso haver a exploração de situações-problema dentro do tema, acompanhadas de intervenções ou soluções que manifestem cidadania proativa.

A linguagem dissertativa

Uma das principais características da linguagem presente no texto dissertativo-argumentativo é a **clareza**. A leitura desse tipo de texto deve oferecer elementos textuais suficientes para que a interpretação por parte do leitor seja feita com fluidez, portanto a linguagem deve ser direta e clara.

Além disso, outro importante aspecto é a **objetividade**, visto que esta permite que o texto dissertativo-argumentativo esteja ancorado nos fatos e na lógica, e não em impressões (subjativismos). É por isso que não se fazem referências aos interlocutores nesse tipo de texto, sendo, assim, raro o emprego de pronomes de tratamento, vocativos, pronomes de primeira e segunda pessoa ou de verbos no imperativo.

Dessa forma, pode-se dizer que a **impessoalidade** é uma marca da dissertação argumentativa, opondo-se à pessoalidade. Os **pronomes de terceira pessoa**, as **construções passivas** e o uso do **nós** genérico são maneiras de se aproximar da impessoalidade e, conseqüentemente, de se afastar de uma escrita com marcas muito subjetivas e/ou pessoais.

Veja um exemplo:

Pode-se dizer que um dos motivos que levam à proliferação da violência urbana é a ociosidade dos jovens que vivem nas comunidades. A falta de atividades culturais ou educacionais deixa o jovem à margem das oportunidades de crescimento.

A construção na voz passiva “Pode-se dizer”, ao esconder o agente da ação, procura, na verdade, esconder o próprio enunciador, que se priva, assim, de escrever “Posso dizer”. Além disso, a ausência de pronomes de primeira e de segunda pessoa reforça o sentido de objetividade do texto.

Em vez de se servir de construções passivas e dos pronomes de terceira pessoa, o texto dissertativo também pode se valer de um **nós** genérico.

Veja um exemplo:

Vivemos em uma sociedade na qual necessitamos estar a par das mudanças políticas, visando formar uma opinião crítica sobre a realidade que nos cerca.

Nesse excerto, o enunciador se dissimula na forma verbal **vivemos**. Essa forma poderia ser substituída por uma forma na 3ª pessoa do singular (vive-se).

Em síntese, de forma ideal, a linguagem do texto dissertativo-argumentativo deve apresentar as seguintes características:

- certo grau de informatividade;
- clareza;
- estruturação em períodos articulados e coesos;
- preferência pela 3ª pessoa;
- predomínio da ordem direta;
- ausência de interlocução com o leitor;
- predomínio da função referencial da linguagem.

Pela própria especificidade do tipo dissertativo-argumentativo, os períodos que o compõem devem ser claros. Não se recomendam frases muito longas e truncadas, que dificultem a fluência da leitura.

A estrutura dissertativa

O texto dissertativo-argumentativo não apresenta uma estrutura rígida, embora tradicionalmente se divida em **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**. Em se tratando do ENEM, os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo incluem a tese e os argumentos em defesa de um ponto de vista, articulados com uma conclusão. Leia as informações do boxe a seguir.

Em uma dissertação, deve-se defender uma **tese**, ou seja, organizar dados, fatos, ideias, enfim, **argumentos**, em torno de um ponto de vista definido sobre o assunto em questão. Uma dissertação deve, na medida do possível, concluir algo. Portanto, não tem cabimento ficar simplesmente elencando argumentos favoráveis ou contrários a determinada ideia.

Disponível em: <<http://www.comvest.unicamp.br>>. Acesso em: 8 ago. 2012.

Esse trecho, de autoria da Comissão de Vestibular da Unicamp, define, com bastante coerência, os objetivos de uma dissertação.

Introdução

A introdução consiste em uma apresentação ao leitor daquilo que será tratado no texto. Nela, já é possível antever, comumente, o ponto de vista a ser defendido pelo autor. Espera-se, assim, que uma introdução seja composta, basicamente, por duas partes:

- apresentação do **tema**: precisa estar claro qual o assunto a ser tratado no texto;
- ponto de vista ou posicionamento do autor, isto é, a **tese** a ser defendida.

Quando essas partes não ficam bem apresentadas, é possível que ocorram problemas na construção dos argumentos e da conclusão, pois, sem o objetivo do texto bem traçado desde o início, fica difícil estabelecer uma continuidade lógica.

Desenvolvimento

Feita a introdução, com a apresentação do tema e da tese, o próximo passo é justificar o ponto de vista escolhido. Contribuem para essa tarefa as justificativas baseadas em fatos, dados, exemplos e opiniões. Essa é a parte de maior extensão em um texto dissertativo-argumentativo.

Para que seja produtiva a elaboração do desenvolvimento, sugerem-se as seguintes recomendações:

- Pergunte à tese escolhida: “Por quê?”, “Como assim?”, “Há exemplos?”. Cada possível resposta é um argumento.
- Apresente exemplos de situações e fatos concretos, relacionando-os de forma lógica, explicitando relações de causa, efeito, comparação, finalidade etc.
- Use o seu conhecimento de mundo, empregando conceitos de várias áreas do conhecimento, tais como História, Filosofia, Ciências, atualidades etc.

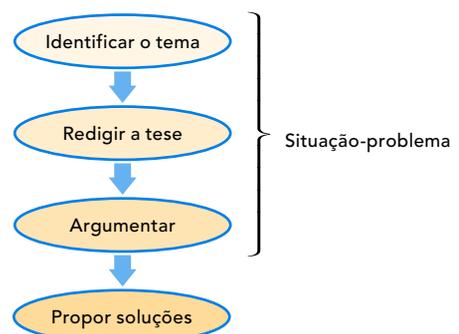
Cuidado para não se desviar do foco temático. O argumento deve ser apresentado como subordinado à tese. Um erro muito comum é detalhar demasiadamente o argumento, tornando-o mais relevante do que a tese e/ou do que o tema.

Conclusão

Pode-se dizer que a conclusão é a resposta final do texto em decorrência do que nele foi exposto, ou seja, é o produto de um raciocínio apresentado na introdução e detalhado no desenvolvimento.

No ENEM, a Competência V exige do candidato a adoção de uma solução efetiva. Um bom espaço para essa inserção é na conclusão do texto dissertativo, em que podem ser trabalhadas sugestões e propostas para resolução de situações-problema.

A redação do texto dissertativo-argumentativo pode ser composta, por exemplo, de quatro etapas. A observância dessa sequência de organização auxilia o aluno a manter o foco temático. Como sugestão, é importante que o aluno dê atenção a esse procedimento para evitar o risco de se desviar do foco temático. É isso que define o que se chama de **projeto de texto**.



**Atividades para sala****Texto para as questões 1 e 2.**

Tema: O desafio de se conviver com as diferenças

O valor da diferença

O desafio de se conviver com a diferença na sociedade é complicado, mas necessário. Diante da grande pluralidade cultural e étnica que se choca com frequência no mundo globalizado é preciso, além de tolerância, respeito incondicional aos direitos humanos.

Diariamente, nos deparamos com pessoas das mais variadas culturas, opiniões e classes sociais. Muitas vezes, são nossos vizinhos, colegas e amigos. Essa convivência enriquece nossas vidas, pois aprendemos a respeitar o nosso próximo, nos tornando pessoas mais fraternas.

Porém nem sempre essa relação acontecem facilmente. Fatos divulgados pela mídia nos mostram que, para alguns ainda, a simples diferença fenotípica gera discriminação e violência, como no caso do brasileiro que foi confundido com um terrorista em Londres. Ele foi brutalmente exterminado pela polícia inglesa por ter feições diferentes da maioria dos britânicos.

Para o bom funcionamento das sociedades, a diferença precisa ser respeitada. Nas relações econômicas internacionais, se lida com diferentes culturas ao menos tempo. Não há espaço para discriminação para quem quer ser competitivo no mercado.

1. Analise a redação anterior com base na **Competência I**. Verifique qual nota é possível atribuir a essa competência, de acordo com os critérios de correção detalhados neste módulo, no tópico **Critérios de correção**.
2. Analise a redação tendo por base a **Competência V**. Verifique qual nota é possível atribuir a essa competência, de acordo com os critérios de correção explicitados neste módulo, no tópico **Critérios de correção**.

Texto para a questão 3.

Tema: A publicidade infantil no Brasil em questão

Nos últimos anos, o mercado publicitário vem apresentando significativo crescimento, sobretudo devido à expansão das mídias comunicativas. O Brasil é exemplo de tal realidade, principalmente no que tange ao público infantil, o qual é influenciado, quase subliminarmente, por publicidades que incitam o consumo, atrelando-o à noção de felicidade. Isso evidencia a necessidade de ação do Estado e das famílias no que concerne à educação infantil, de modo a formar cidadãos bem instruídos.

Com efeito, várias empresas investem em propagandas direcionadas às crianças, utilizando, para tanto, recursos lúdicos, típicos da infância, como desenhos animados, filmes e personagens famosos. Além disso, ao fazerem tais associações, atribuem a posse do produto que se pretende vender ao ideário de prazer, de satisfação. Essa atitude provoca distorções na educação moral do público infantil, pois, não sendo orientado corretamente, supervaloriza o ter em detrimento do ser.

Nessa perspectiva, o mal gerado é preocupante, tendo em vista que, por estar em processo de formação, a criança é bastante influenciada por tudo que a cerca. Ressalta-se, entretanto, o interesse em conter tais propagandas abusivas, conforme se verificou, em 2014, com a resolução do Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). É preciso intensificar o repúdio a comerciais apelativos, que deturpam valores.

Portanto, cabe ao Estado a promoção, por meio das mídias, de propagandas que alertem, sobretudo os pais, sobre a importância de educar bem os filhos no que diz respeito ao mercado de consumo. Isso pode ser feito, também, em parceria com os centros formadores dessas crianças, as escolas, orientando sobre o consumo consciente, de modo a evitar a formação de futuros cidadãos influenciáveis e preparando uma geração mais consciente.

3. Analise a redação anterior com base nas **Competências II e III**. Depois, avalie que nota é possível atribuir a essas competências, em concordância com os critérios de correção abordados neste módulo.
4. O texto reproduzido a seguir apresenta inúmeras impropriedades no que diz respeito à adequação aos padrões de linguagem do texto dissertativo-argumentativo. Reescreva o parágrafo mantendo seu conteúdo original e adequando-o à linguagem dissertativa.

“A ridícula postura dos políticos diante do debate envolvendo a sustentabilidade evidencia o total desprezo da sociedade por tão importante tema. Aonde vamos parar com tamanha negligência? Cada vez mais somos ameaçados por incontáveis desastres naturais, frutos das intervenções irresponsáveis do ser humano sobre o já debilitado meio. É hora de nos conscientizarmos urgentemente! Precisamos, de uma vez por todas, deixar de lado o individualismo e abraçar as causas ambientais.”

5. Leia o texto a seguir.

“Nesta vida, a gente precisa ser bom, pois, se não for assim, a sociedade vira um caos maior do que já é. Só que é bom lembrar que ser bom não quer dizer ser bobo, pois ser bobo é deixar que os outros nos enganem sempre que quiserem e a gente precisa saber se defender e se tem uma coisa que todo mundo quer é nos enrolar para tirar vantagem e, aí, ninguém mais nos respeita: achando que a gente é freguês de carteirinha da esperteza dos outros e então a gente só anda para trás.”

Reescreva o fragmento mostrado empregando uma linguagem que seja compatível com as exigências próprias do texto dissertativo, ou seja, clara, objetiva, referencial e de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

6. Leia atentamente o texto a seguir. Nele, falta a introdução. Levando em conta todo o texto, elabore uma introdução que seja coerente com o tema desenvolvido.

“Os deficientes físicos têm um grande obstáculo a superar na sociedade contemporânea: a problemática da inclusão social. A sociedade da produção não está preparada para lidar com essas pessoas que carecem de melhor infraestrutura nas cidades, menor preconceito e maior aceitação de suas potencialidades. É necessário rever o modo com que a comunidade em geral trata dessas pessoas.

Um grave problema das metrópoles brasileiras e também das cidades do interior é a falta de infraestrutura para lidar com deficientes. Faltam rampas nas calçadas e repartições públicas, acessibilidade nos transportes e vagas de estacionamento para deficientes e sobram reclamações daqueles que precisam utilizar esses serviços inacessíveis ou inexistentes em alguns locais.

Além disso, outro fator que exclui os deficientes do convívio social e, muitas vezes, isola-os em casa é o temor quanto ao preconceito. Um olhar torto, uma risadinha, uma chacota ou uma omissão podem caracterizar este preconceito, que está infelizmente enraizado na cultura brasileira.

Juntamente com esses dois fatores, há um certo receio de se incluir essas pessoas no mercado de trabalho, uma vez que a ideologia do sistema econômico vigente é a produção acelerada, em larga escala. Há também um preconceito de que os deficientes trariam prejuízo à empresa por terem suas limitações físicas e/ou intelectuais.

Apesar desses fatores que excluem o deficiente da sociedade, há modos de se minimizar ou mesmo erradicar essa problemática. Já há leis que regulamentam a contratação de deficientes baseado no número de trabalhadores da empresa, a lei da acessibilidade e a divulgação do tema por parte da mídia; porém, há muito a ser feito ainda. É preciso que a sociedade se conscientize dos direitos da pessoa portadora de deficiência e que esses direitos sejam garantidos, além de sua valorização enquanto pessoa humana, que tem suas limitações, mas, sobretudo, tem suas potencialidades."



Atividades propostas

Escolha uma das propostas de redação a seguir e redija um texto conforme as instruções indicadas.

Proposta 1

ENEM 2014 – 2ª aplicação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **O que o fenômeno social dos "rolezinhos" representa?**, apresentando proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Segundo o MC Daniel de Souza, a origem do "rolezinho" remete aos chamados encontros de admiradores, em que fãs dos cantores de *funk* iam aos *shoppings* para encontrar os ídolos. "Antes do 'rolezinho' tinha o encontro de admiradores, que era com os famosinhos das redes sociais, que faziam o seu encontro e reuniam o povo no *shopping*", declarou. "É o único lugar que todo mundo conhece e é público." O jovem acredita que os encontros de admiradores cresceram e se tornaram os "rolezinhos" de hoje, atraindo também pessoas que aproveitam a situação para causar tumulto.

Thais Antonio.

Disponível em: <<http://memoria.abc.com.br>>.

Acesso em: 16 jun. 2014. (adaptado)

Texto 2



Disponível em: <<http://altamiroborges.blogspot.com.br>>.

Acesso em: 16 jun. 2014.

Texto 3

O *funk* da ostentação, surgido na Baixada Santista e Região Metropolitana de São Paulo nos últimos anos, evoca o consumo, o luxo, o dinheiro e o prazer que tudo isso dá. Em seus cliques, os MCs aparecem com correntes e anéis de ouro, vestidos com roupas de grife, em carros caros, cercados por mulheres. Diferentemente do núcleo duro do *hip-hop* paulista dos anos 1980 e 1990, que negava o sistema, e também do movimento de literatura periférica e marginal que, no início dos anos 2000, defendia que, se é para consumir, que se comprem as marcas produzidas pela periferia, para a periferia, o *funk* da ostentação coloca os jovens, ainda que para a maioria só pelo imaginário, em cenários até então reservados para a juventude branca das classes média e alta. Esta, talvez, seja a sua transgressão. Em seus cliques, os MCs têm vida de rico, com todos os signos dos ricos. Esta exaltação do luxo e do consumo, interpretada como adesão ao sistema, tornou o *funk* da ostentação desconfortável para uma parcela dos intelectuais brasileiros e mesmo para parte das lideranças culturais das periferias de São Paulo. Agora, os rolezinhos – e a repressão que se seguiu a eles – deram a esta vertente do *funk* uma marca de insurgência. Ao ocupar os *shoppings*, a juventude pobre e negra das periferias não estava apenas se apropriando dos valores simbólicos, como já fazia pelas letras do *funk* da ostentação, mas também dos espaços físicos, o que marca uma diferença.

Eliane Brum. Disponível em: <<http://arquivo.geledes.org.br>>. Acesso em: 16 jun. 2014.

Proposta 2

Considerando a leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **Experimentos com animais: condenáveis ou justificáveis?** Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista, elaborando propostas para a solução do problema discutido em seu texto. Suas propostas devem demonstrar respeito aos direitos humanos.

Texto 1

No Brasil, a Constituição Federal, por meio da Lei nº 11 794, prevê que sejam usados animais (filo Chordata e subfilo Vertebrata) para ensaios científicos quando esses forem para o desenvolvimento de medicamentos e não existirem métodos alternativos consolidados – o que significa técnicas que já tiveram a sua eficiência comprovada.

Além disso, essa lei obriga que os institutos de pesquisa médica, biomédica ou farmacêutica usem sedativos quando os experimentos inevitavelmente causarem dor ao animal. Ainda, se for necessária a morte da cobaia, a lei afirma que isso deve ser feito de maneira humanitária (com o mínimo de sofrimento físico ou mental).

O não cumprimento dessas ordens pode resultar em advertências, multas (R\$5 mil a R\$20 mil) e interdição do estabelecimento. Mais do que isso, os infratores podem ser enquadrados no artigo 32 da Lei nº 9605, o qual implica detenção de três meses a um ano – além de multas.

Embora muitos achem que a fiscalização desses regimentos seja de responsabilidade da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), para isso foi criado o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea). Em nota oficial à imprensa, a Anvisa informa que possui acordos com o Centro Brasileiro de Validação de Métodos Alternativos (Bracvam) na tentativa de validar formas alternativas de testes para remédios e tratamentos médicos que não utilizem animais.

Texto 2

Várias diretrizes da União Europeia foram firmadas com o propósito de abolir os testes com animais, dentre eles, o terível DL 50. Trata-se, portanto, de uma tendência mundial, em que a preocupação com o bem-estar dos animais de laboratório provoca discussões éticas no meio acadêmico e científico.

Na Europa, muitas faculdades de Medicina não utilizam mais animais, nem mesmo nas matérias práticas, como técnica cirúrgica e cirurgia, oferecendo substitutivos em todos os setores. Na Inglaterra e Alemanha, a utilização de animais na educação médica foi abolida. Sendo que, na Grã-Bretanha (Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda), é contra a lei estudantes de Medicina praticarem cirurgia em animais. Note-se que os médicos britânicos são comprovadamente tão competentes quanto quaisquer outros.

A produção de anticorpos monoclonais por meio de animais foi banida na Suíça, Holanda, Alemanha, Inglaterra e Suécia. Na Itália, entre 2000 e 2001, mais de um terço das universidades abandonaram a utilização de animais para fins didáticos. A Província de Sul de Tirol, Itália, proibiu a experimentação em animais ao longo de seu território.

Nos EUA, mais de 100 faculdades de Medicina (70%) não utilizam animais vivos nas aulas práticas. As principais instituições de ensino da Medicina, como Harvard, Stanford e Yale, julgam os laboratórios com animais vivos desnecessários para o treinamento médico.

Disponível em: <<http://www.pea.org.br/crueldade/testes/>>.
Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Texto 3

Testes com animais ainda são indispensáveis

Embora a área científica tenha dado um passo significativo no desenvolvimento de métodos alternativos em substituição ao uso de animais nos experimentos científicos, há ainda um longo caminho a percorrer para substituir 100% os ensaios com animais nas pesquisas. A análise é de José Mauro Granjeiro, membro do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea).

Conforme Granjeiro, os testes clínicos em animais são necessários para a avaliação de segurança e eficácia de medicamentos e cosméticos, dentre outros produtos, para atender às necessidades da população. No Brasil, os métodos alternativos estão previstos na Lei Arouca, em vigor há cinco anos. A legislação reflete uma tendência mundial como o que ocorre no Centro

Europeu de Validação de Métodos Alternativos (ECVAM), existente há mais de duas décadas e que visa promover a aceitação científica e regulatória de testes livre de animais.

Os métodos alternativos buscam contribuir com os objetivos dos 3R's, ou seja, Refinar, Reduzir ou Substituir (do inglês: *Refinement, Reduction, Replacement*) o uso de animais para experimentação. Esses métodos são baseados em técnicas *in vitro*, por exemplo, utilizando células, mas também se vem estudando estratégias para simulação em computadores.

Disponível em: <<http://www.sbpnet.org.br/site/noticias/materias/detalhe.php?id=2045>>.
Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Proposta 3

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua sobre o tema **Drogas ilícitas na sociedade contemporânea**. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos em defesa de seu ponto de vista, respeitando os direitos humanos.

Texto 1

O fenômeno do tráfico de drogas se estendeu pela América Latina. É isso que confirmam números oficiais sobre o domínio ou a territorialização do narcotráfico. Cada país, de acordo com suas particularidades e com o papel que desempenha no negócio da produção e comercialização de entorpecentes, sofre de maneira diferente. Mas existe um consenso: estamos diante de um problema cada vez mais alarmante e que representa um enorme desafio para os governos e sociedades do continente. O consumo de droga aumentou na grande maioria das cidades, agravando a situação da segurança e da saúde pública. Onde se comercializam cocaína e pasta base, a delinquência dispara, a evasão escolar cresce e a saúde da população (em especial a dos jovens) se deteriora rapidamente.

O Globo, 25 maio 2008. p. 36. (adaptado)

Texto 2



Muitas vezes, um candidato domina os recursos da escrita e até consegue articular de forma lógica suas ideias, porém, é penalizado na avaliação da redação por fugir (total ou parcialmente) do que se solicita na proposta.

Por que isso ocorre? São vários os motivos, entre eles, podem ser citados o nervosismo e o cansaço, tão comuns em uma prova de vestibular. Ocorre, porém, que a precipitação na leitura da proposta e a falta de um adequado projeto de texto são as causas principais. Em muitos casos, são elas as grandes responsáveis pela **fuga ao tema** – que resulta na anulação do texto – e pelo **desvio de foco temático** – que é seriamente penalizado na avaliação do texto.

No ENEM, acrescenta-se como dificuldade o fato de a redação geralmente explorar um tema abrangente, com múltiplas possibilidades de abordagem. Isso faz com que, muitas vezes, ocorram problemas de **redução** e de **extrapolação** do tema por parte dos candidatos. O primeiro acontece quando se aborda apenas uma parte do tema; já o segundo, quando a argumentação ultrapassa os limites do tema proposto.

Exemplos:

Tema: O papel da mulher na sociedade moderna

Ocorreria **redução** se o candidato se detivesse apenas aos avanços da mulher no campo da política nacional e internacional. Ora, o tema se mostra mais abrangente, sendo necessário, assim, explorar outras contribuições femininas, que não sejam apenas as ligadas à política. Por exemplo, a atuação destacada da mulher no mercado de trabalho e seu ainda forte papel na estabilidade das famílias são ideias que podem ser somadas para satisfazer a abrangência do tema.

Tema: Internet e inclusão social

Ocorreria **extrapolação** se o candidato analisasse apenas a fraca veracidade das informações que são veiculadas na internet e como elas podem afetar negativamente a vida das pessoas. Ora, o que se quer é associar a internet a um meio que possibilita a inclusão de indivíduos na sociedade. A veracidade das informações nela presentes pode até ser uma situação-problema que impede essa inclusão, mas deve estar subordinada aos objetivos do tema apresentado. Houve, assim, uma leitura precipitada da proposta de redação.

Observe, a seguir, a proposta e a análise da redação do ENEM de 2011, que ilustram bem os cuidados que se deve ter no entendimento de um tema:

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado**, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Liberdade sem fio

A ONU acaba de declarar o acesso à rede um direito fundamental do ser humano – assim como saúde, moradia e educação. No mundo todo, pessoas começam a abrir seus sinais privados de Wi-Fi, organizações e governos se mobilizam para expandir a rede para espaços públicos e regiões onde ela ainda não chega, com acesso livre e gratuito.

ROSA, G.; SANTOS, P. *Galileu*. n. 240, jul. 2011. (adaptado)

A internet tem ouvidos e memória

Uma pesquisa da consultoria Forrester Research revela que, nos Estados Unidos, a população já passou mais tempo conectada à internet do que em frente à televisão. Os hábitos estão mudando. No Brasil, as pessoas já gastam cerca de 20% de seu tempo *on-line* em redes sociais. A grande maioria dos internautas (72%, de acordo com o Ibope Mídia) pretende criar, acessar e manter um perfil em rede. “Faz parte da própria socialização do indivíduo do século XXI estar numa rede social. Não estar equivale a não ter uma identidade ou um número de telefone no passado”, acredita Alessandro Barbosa Lima, CEO da e.Life, empresa de monitoração e análise de mídias.

As redes sociais são ótimas para disseminar ideias, tornar alguém popular e também arruinar reputações. Um dos maiores desafios dos usuários de internet é saber ponderar o que se publica nela. Especialistas recomendam que não se deve publicar o que não se fala em público, pois a internet é um ambiente social e, ao contrário do que se pensa, a rede não acoberta anonimato, uma vez que mesmo quem se esconde atrás de um pseudônimo pode ser rastreado e identificado. Aqueles que, por impulso, se exaltam e cometem gafes podem pagar caro.

Disponível em: <<http://www.terra.com.br>>. Acesso em: 30 jun. 2011. (adaptado)



André Dahmer. Disponível em: <<http://malvados.wordpress.com>>. Acesso em: 30 jun. 2011.

A proposta de 2011 abordou um assunto muito contextualizado com a realidade dos jovens alunos: **as redes sociais**. Com certeza, muito se tem a falar sobre esse assunto. Escassez de ideias, seguramente, não foi o problema dessa proposta. Aqui, o cuidado é outro: a abrangência do assunto, ou seja, a **extrapolação**. Portanto, é essencial que se faça uma correta delimitação do tema, sob pena de haver desvio de foco do que é solicitado pela proposta.

Observe a construção identificada em destaque como tema da prova: Viver em **rede** no século XXI: os **limites** entre o **público** e o **privado**. Foram destacados os termos-chave (rede, limites, público e privado). Recomenda-se destacar as palavras-chave logo de início, para que, assim, a delimitação correta do assunto possa ser realizada. O texto produzido

pelo aluno deverá relacionar, de forma direta ou indireta, esses quatro termos-chave.

Para entender do que trata a discussão, é necessário ler os textos de apoio e verificar qual é a orientação por eles apresentada. Observe que **rede**, na proposta, faz referência à internet, com ênfase para as redes sociais. **Público** e **privado**, no contexto, dizem respeito às informações que são disponibilizadas de forma pública ou que são mantidas como confidenciais, respectivamente.

Uma leitura superficial ou precipitada poderia associar **público** a um “serviço público”, portanto, gratuito; e **privado** a um serviço da “iniciativa privada”, portanto, pago. Nessa equivocada interpretação, o aluno poderia fugir completamente da discussão proposta, abordando, por exemplo, teses ligadas à necessidade de acesso gratuito dos cidadãos à internet. Seria uma extrapolação.

Outro equívoco de abordagem da proposta seria limitar a discussão aos benefícios trazidos pelas redes sociais, as quais se tornaram instrumentos de transmissão de conhecimento e, até mesmo, fomentadoras de revoluções democráticas, como as que se observaram na Primavera Árabe. Seria uma redução. Ora, tais ideias têm relação com o tema proposto, mas este não se limita simplesmente a elas. A discussão é mais abrangente e instiga o candidato a problematizar a questão das redes sociais no âmbito da violação da privacidade e confidencialidade.

O alvo da discussão é, portanto, identificar quais limites devem existir no sentido de preservar a confidencialidade de dados e informações de acesso público nas redes sociais. É preciso, então, que o aluno se questione, inicialmente: “até que ponto a exposição pública na rede é prejudicial?”; “como evitar a invasão de privacidade?”. A partir do momento em que o tema é delimitado corretamente, o candidato se torna apto a construir um projeto de texto adequado.

A etapa seguinte é elaborar uma tese que relacione os termos-chave, de preferência já expondo uma situação-problema em torno do tema. Confira, a seguir, possíveis teses para desenvolvimento:

- O uso indevido das redes sociais, ao desrespeitar as tênues fronteiras entre o público e o privado, pode gerar conflitos e constrangimentos entre os indivíduos.
- As redes sociais tornaram muito ágeis as interações entre os mais distintos grupos, porém, cuidados devem ser tomados com o excesso de exposição pública e com a violação de privacidade nesses meios.
- A publicação de informações comprometedoras nas redes sociais é fruto de uma falta de discernimento, por parte de muitos indivíduos, do que pode ser classificado como público e privado.

Cada uma das teses anteriores referencia, de forma direta ou indireta, os termos-chave identificados na proposta de redação. Note que, em cada uma, já se apresenta uma situação-problema. A elaboração de uma tese contemplada no tema é peça-chave na dissertação, pois todas as próximas etapas serão coordenadas a partir do posicionamento escolhido pelo autor do texto. Dessa forma, para um pleno entendimento do conteúdo da proposta de redação, considere as seguintes orientações:

- Destaque os termos ou palavras-chave do tema.
- Leia atentamente os textos de apoio e extraia o foco principal da discussão, observando o cuidado com a redução e a extrapolação.

- Delimitado o tema, procure problematizar a questão, estabelecendo uma conexão entre os termos ou as palavras-chave; lembre-se de assumir posturas conciliatórias e propositivas ao longo do texto.

A definição de uma tese contemplada no tema é o primeiro passo para atender plenamente à proposta de redação, como foi visto no módulo anterior. Porém, ainda existem riscos que podem comprometer a adequação do texto.

Um erro muito comum é o **desvio de foco temático**, que ocorre quando, ao longo do texto, a questão principal exposta no tema deixa de ser abordada.

O que motiva essa falha é, muitas vezes, a desorganização de pensamento. O aluno, quando se depara com o tema, imediatamente se pergunta: “O que vou falar?”. No entanto, essa pergunta primeiramente deveria ser: “Qual meu posicionamento em torno do tema?”. Posteriormente é que o aluno deve se perguntar sobre o que vai escrever. Não faz sentido escrever algo que não contribua para a defesa da tese ou que não seja relacionado ao tema.

Se o tema versa sobre racismo, por exemplo, uma das abordagens pode envolver escravidão. No entanto, escravidão deve ser apenas um exemplo ou fato citado no sentido de defender uma tese sobre racismo, não podendo se tornar o assunto principal da dissertação. Senão, o aluno não vai falar sobre racismo, mas sim sobre escravidão. Às vezes, detalha-se tanto o exemplo ou o fato que ele passa a “dominar” todo o texto. Esquece-se, assim, da tese, e aí ocorre o desvio de foco temático.

Veja, a seguir, um exemplo de redação, tomando por base a proposta do ENEM de 2011, apresentada no módulo anterior: **Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado**.

Os indivíduos estão cada vez mais dependentes das redes sociais em suas rotinas de vida, seja para interagir com os amigos ou buscar informações e conhecimento. O que se nota, no entanto, é um número significativo de pessoas que utilizam de forma inadequada essas mídias digitais, utilizando-as para fins indevidos.

É inegável que, com o fim da velha ordem mundial e a adoção de um sistema geopolítico multipolar, as distâncias entre os países e pessoas foram reduzidas drasticamente, o que permitiu a transmissão de ideias inovadoras a públicos até então privados da liberdade de acesso à informação. É o que se observou nos movimentos democráticos na Primavera Árabe, nos quais as redes sociais foram amplamente utilizadas na transmissão de mensagens libertárias.

Nota-se, porém, que as redes sociais são utilizadas de forma equivocada e mal-intencionada muitas vezes. Mensagens falsas divulgadas de forma proposital por perfis também falsos, os chamados *fakes*, geram especulações que desinformam os usuários. As redes sociais perdem, assim, sua credibilidade.

É preciso, portanto, filtrar as informações divulgadas. Checar as fontes das mensagens, pesquisando-as em outros meios, pode ser uma boa estratégia de se prevenir de boatos e especulações divulgadas nesse meio de acesso público, que são as redes sociais.

O texto anterior ilustra muito bem o desvio de foco temático. Note que o primeiro parágrafo apresenta uma tese que pode ser relacionada à proposta, mesmo não estando explícitos os termos-chave **público** e **privado**. Pode-se considerar que o uso indevido das redes sociais mencionado pelo autor se refira à divulgação de informações comprometedoras ou

à exposição exagerada da vida pessoal na internet. Seriam ideias em relação às quais se espera que haja detalhamento no desenvolvimento do texto.

Porém, o que ocorre é um desvio da proposta. O autor, muito provavelmente na ânsia de demonstrar conhecimento das atualidades, menciona a “Primavera Árabe”, no segundo parágrafo, como um exemplo de força das redes sociais. Mesmo sendo um parágrafo bem escrito, com ideias bem articuladas, seu conteúdo não contempla a delimitação do tema nem tem correspondência direta com a tese formulada.

No terceiro parágrafo há uma tentativa, embora tardia, de abordar a temática da proposta. O autor menciona o problema dos perfis falsos, mas de uma forma pouco aprofundada, limitando-se a dizer que isso contribui para a perda de credibilidade das redes sociais.

Já no último parágrafo, ele propõe filtrar as informações divulgadas nas redes sociais, checando suas fontes. Trata-se de uma solução, mas para outro problema. Não se apresenta, assim, uma intervenção voltada para a real problemática delimitada pelo tema: a invasão de privacidade e a exposição pública exagerada nas redes sociais.

Pela construção realizada, percebe-se que o autor talvez tenha lido a proposta e entendido seu conteúdo, mas não soube organizar um pensamento que o mantivesse nos trilhos do tema proposto.

Recomendações

É necessário que cada parágrafo de desenvolvimento apresente um argumento que valide a tese escolhida. Deve haver, dessa forma, uma relação de dependência entre argumento e tese, de modo que haja unidade no texto. Senão, corre-se o risco de fragmentar a redação, deixando-a com ideias “soltas”.

Uma estratégia interessante é questionar a tese escolhida de diversas formas. Cada possível resposta é um argumento, o qual precisa ser detalhado em um parágrafo de desenvolvimento. Procedendo assim, dificilmente o candidato se desviará do foco temático.



Atividades para sala

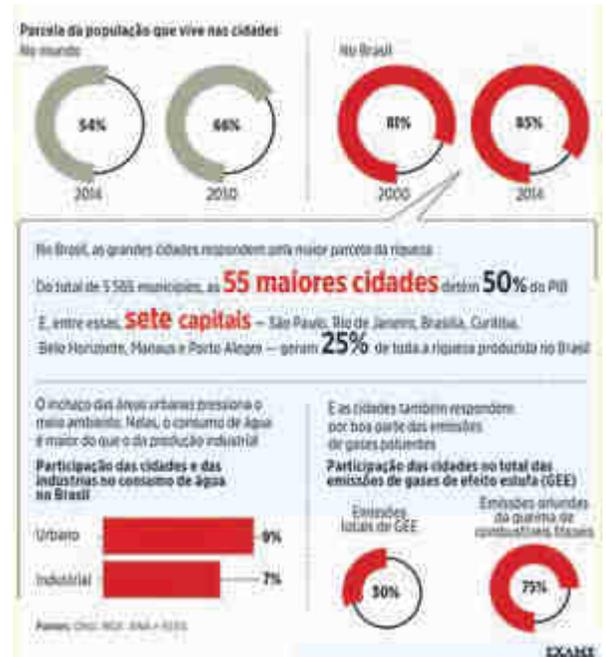
1. Redija um parágrafo de conclusão para o texto a seguir, expondo propostas de intervenção que mantenham a coesão com o restante do texto.

“O ano de 2008 ficou marcado na história por um acontecimento em especial: a eleição de Barack Obama para o cargo de presidente dos Estados Unidos. A mídia internacional cobriu momentos em que americanos negros e brancos festejavam, lado a lado, nas ruas. Será que a eleição de um presidente negro em um país marcado pelo racismo no passado mostra uma sociedade em que o preconceito racial foi superado? A população mundial aprendeu a dar o devido respeito aos negros?”

Atualmente, existem várias personalidades além de Obama que, mesmo sofrendo preconceito racial no passado, conseguiram superar as dificuldades e possuem carreiras de sucesso, seja no esporte, na política, no ramo empresarial ou na mídia. Os negros, dessa forma, passaram a assumir postos que, historicamente, não alcançaram. Conquistaram direitos que antes não possuíam, desde o direito à liberdade até o direito de acusar indivíduos que cometam injúrias raciais. Aos poucos, os negros estão alcançando a sua posição na sociedade.

Porém, deve-se considerar que muitas pessoas ainda são vítimas de preconceito racial. São vistas com certo olhar de desconfiança ao passar por locais frequentados pela alta sociedade. É comum encontrar pessoas com o ânimo exaltado que agridem verbalmente pessoas negras, sem contar nas situações no mercado de trabalho, em que alguns dão preferência a brancos, mesmo sendo proibido por lei. A maioria da população mundial de etnia negra é pobre, uma herança do passado marcada principalmente pelo domínio dos brancos e do regime escravocrata.”

2. Problematize os temas a seguir, relacionando os termos-chave e as possíveis situações-problema.
 - a) Tema: “Sustentabilidade: um problema de todos”.
 - b) Tema: “Desenvolvimento social e expectativa de vida”.
 - c) Tema: “A tecnologia a serviço da educação”.
 - d) Tema: “O trabalho e a construção da dignidade humana”.
3. Com base na atividade em sala, construa uma tese que esteja contemplada no tema e que reflita a situação-problema escolhida.
 - a) Tema: “Sustentabilidade: um problema de todos”.
 - b) Tema: “Desenvolvimento social e expectativa de vida”.
 - c) Tema: “A tecnologia a serviço da educação”.
 - d) Tema: “O trabalho e a construção da dignidade humana”.
4. Redija uma tese para cada um dos temas listados a seguir.
 - a) Tema: “Esporte e cidadania”.
 - b) Tema: “Valorização da mulher”.
 - c) Tema: “Planeta sustentável”.
 - d) Tema: “Internet e inclusão social”.
5. Com base no gráfico a seguir, tente elaborar possíveis teses que reflitam a situação-problema retratada. Feito isso, liste possíveis argumentos que possam justificar seu ponto de vista.



Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/cidade/com-espaço-para-todos-820649.shtml?func=1&pag=2&fnt=14px>>.
Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

6. Com base no gráfico a seguir, tente elaborar possíveis teses que reflitam a situação-problema retratada. Feito isso, liste possíveis argumentos que possam justificar seu ponto de vista.



Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,1-da-populacao-mundial-detem-50-do-pib-do-planeta,1621754>>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Atividades propostas

Escolha uma das propostas de redação a seguir e redija um texto conforme as instruções indicadas.

Proposta 1

Com base na leitura dos textos motivadores, redija um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre o tema **A questão dos refugiados no mundo contemporâneo**. Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. Depois de selecionar, organizar e relacionar os argumentos, fatos e opiniões apresentados em defesa de seu ponto de vista, elabore uma proposta de ação social.

Texto 1

ONU: número de refugiados é o maior desde a Segunda Guerra Mundial

O número de pessoas forçadas a deixar suas casas devido a guerras ou perseguição superou a marca de 50 milhões em 2013 pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, informou a agência de refugiados da ONU.

O número, de 51,2 milhões, é seis vezes maior que o registrado no ano anterior, e foi inflado pelos conflitos na Síria, no Sudão do Sul e na República Centro-Africana, segundo o relatório da UNHCR.

O alto-comissário da ONU para refugiados, António Guterres, disse à BBC que o aumento é um "desafio dramático" para organizações que prestam ajuda humanitária.

"Os conflitos estão se multiplicando, mais e mais", disse Guterres. "E, ao mesmo tempo, conflitos antigos parecem nunca terminar".

Há uma preocupação especial com os cerca de 6,3 milhões de pessoas que são refugiados há anos – em alguns casos, há décadas.

Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/06/140619_refugiados_entrevista_hb>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Texto 2

Por que a crise humanitária atingiu a proporção atual?

O maior obstáculo para uma solução ágil ao caos humanitário na Europa é a falta de unidade entre os países do continente na resposta tanto ao trânsito de refugiados quanto aos pleitos de asilo. De acordo com determinação da União Europeia, o pedido de asilo deve ser realizado no país em que o imigrante chega. No entanto, ao avaliar as diferenças entre o tratamento dado aos pleiteantes e à agilidade do processo em locais como Alemanha e países nórdicos, refugiados têm optado por arriscar a travessia do continente em rotas pelo leste europeu, na esperança de chegar a locais nos quais serão mais bem recebidos e terão mais chance em conseguir asilo. A situação levou a primeira-ministra alemã, Angela Merkel, a anunciar na semana passada, junto à França, que exigirá de países integrantes da União Europeia o estabelecimento de cotas para receber refugiados.

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2015/09/seis-perguntas-para-entender-crise-humanitaria-de-refugiados-na-europa.html>>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Texto 3

Como definido na Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados das Nações Unidas – 1951 (A Convenção dos Refugiados), um refugiado é toda pessoa que "devido a fundados temores de ser perseguida por motivos de raça, religião, nacionalidade, por pertencer a determinado grupo social e por suas opiniões políticas, se encontre fora do país de sua nacionalidade e não possa ou, por causa dos ditos temores, não queira recorrer a proteção de tal país; ou que, carecendo de nacionalidade e estando, em consequência de tais acontecimentos, fora do país onde tivera sua residência habitual, não possa ou, por causa dos ditos temores, não queira a ele regressar".

Embora a definição encontrada na Convenção dos Refugiados tenha sido utilizada pelas organizações internacionais, como as Nações Unidas, o termo continua a ser mal empregado e erroneamente utilizado na linguagem comum do dia a dia. Os meios de comunicação, por exemplo, frequentemente confundem os refugiados com as pessoas que migram por razões econômicas ("imigrantes econômicos") ou com grupos de perseguidos que se mantêm dentro de seus próprios países e não cruzam nenhuma fronteira internacional ("deslocados internos").

[...]

A legislação internacional reconhece o direito ao asilo, mas não obriga os países a aceitá-lo. Nações de quando em vez oferecem "proteção temporária" quando expostos a um repentino e massivo fluxo de pessoas, superando sua capacidade regular de asilo. Em tais circunstâncias, as pessoas podem ser rapidamente admitidas em países seguros, mas sem nenhuma garantia de asilo permanente. A "proteção temporária" é conveniente para os governos e refugiados em determinadas circunstâncias. Ainda assim é apenas um complemento temporário e não substitui as medidas de proteção mais amplas oferecidas pela Convenção dos Refugiados.

Disponível em: <<https://www.revistaimpacto.com.br/a-questao-dos-refugiados-no-mundo/>>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Proposta 2

Com base na leitura dos textos motivadores, redija um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre o tema **Homossexuais no Brasil: a busca por direitos civis e a luta contra o preconceito**. Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua

formação. Depois de selecionar, organizar e relacionar os argumentos, fatos e opiniões apresentados em defesa de seu ponto de vista, elabore uma proposta de ação social.

Texto 1

Supremo reconhece união estável de homossexuais

Casais gays podem ter assegurados direitos, como pensão e herança. Em decisão unânime, ministros do STF defenderam os direitos de gays

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, por unanimidade, nesta quinta-feira (5) a união estável entre casais do mesmo sexo como entidade familiar. Na prática, as regras que valem para relações estáveis entre homens e mulheres serão aplicadas aos casais gays. Com a mudança, o Supremo cria um precedente que pode ser seguido pelas outras instâncias da Justiça e pela administração pública.



Os ministros Ayres Britto (direita), relator das ações sobre união homossexual, e Ricardo Lewandowski durante julgamento no Supremo.

O presidente do Supremo, ministro Cezar Peluso, concluiu a votação pedindo ao Congresso Nacional que regulamente as consequências da decisão do STF por meio de uma lei. "O Poder Legislativo, a partir de hoje, tem que se expor e regulamentar as situações em que a aplicação da decisão da Corte seja justificada. Há, portanto, uma convocação que a decisão da Corte implica em relação ao Poder Legislativo para que assumam essa tarefa para a qual parece que até agora não se sentiu muito propensa a exercer", afirmou Peluso.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/05/supremo-reconhece-união-estavel-de-homossexuais.html>>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Texto 2



Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/infogr%C3%A1ficos/a-homofobia-no-brasil-1.950995>>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Texto 3

Propaganda de O Boticário com gays gera polêmica e chega ao Conar

Propaganda gerou reações homofóbicas e ameaças de boicote à marca. Em queixa ao Conar, consumidores consideraram comercial desrespeitoso

A campanha de Dia dos Namorados do Boticário que mostra diferentes tipos de casais, heterossexuais e homossexuais, trocando presentes virou alvo de protestos e ameaça de

boicote à marca nas redes sociais e até de denúncia ao Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária).

O órgão informou nesta terça-feira (2) que abriu um processo para julgar a propaganda após receber mais de 20 reclamações de consumidores que consideraram a peça "desrespeitosa à sociedade e à família". Ainda não há data para o julgamento.

[...]

A página da marca de cosméticos no Facebook também recebeu uma enxurrada de manifestações, incluindo mensagens de teor homofóbico, mas também muitos elogios à propaganda.

No YouTube, acabou se instalando uma espécie de "competição" para ver se o comercial ganhava mais aprovações ou reprovações. Na tarde desta terça-feira, por volta das 17h, os likes ultrapassaram os dislikes, com número de 172 833 contra 149 622.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/2015/06/comercial-de-o-boticario-com-casais-gays-gera-polemica-e-chega-ao-conar.html>>.

Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Proposta 3

Com base na leitura dos textos motivadores, redija um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre o tema **Energia e sustentabilidade**. Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. Depois de selecionar, organizar e relacionar os argumentos, fatos e opiniões apresentados em defesa de seu ponto de vista, elabore uma proposta de ação social.

Texto 1

O que é energia sustentável

É aquela que é gerada e fornecida de modo a atender às necessidades atuais, porém sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas necessidades. As principais fontes de energia sustentável são as renováveis e limpas, com nenhum ou muito pouco índice de geração de CO² (dióxido de carbono) e outros gases do efeito estufa.

As tecnologias usadas para melhorar a eficiência na geração, armazenamento e transmissão de energia também são importantes neste contexto.

Em resumo, o uso de fontes de energias renováveis e a busca da máxima eficiência energética possível são os dois pilares da energia sustentável.

Principais fontes de energia sustentável (fontes renováveis):

- Energia eólica;
- Energia solar;
- Hidroeletricidade (gerada em usinas hidrelétricas);
- Energia das marés;
- Energia geotérmica.

Você sabia?

- A ONU (Organização das Nações Unidas) designou 2012 o Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos.
- Cerca de 20% da população mundial não têm acesso à eletricidade. Um dos grandes desafios para as próximas duas décadas é universalizar o acesso à energia limpa, utilizando fontes renováveis. Este é um dos objetivos da ONU.

Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/energia/energia_sustentavel.htm>.

Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Texto 2

1 As placas fixas recebem a irradiação solar e transformam em energia elétrica

2 A energia é enviada a uma pequena central, interligada à rede elétrica da cidade

3 Por meio de um sistema chamado *Smart Grid*, a energia gerada é transferida para a rede à medida que a demanda aumenta

Uma boa notícia para São Paulo: a Secretaria de Energia vai assinar, nessa semana, uma ordem de serviço de mais de 13 milhões de reais para a construção da primeira usina solar ligada à rede elétrica da cidade.

O projeto tem desenvolvimento da USP junto com a Companhia Elétrica de São Paulo, e será implantado no Parque Villa-Lobos.

Para isso, uma área de 10 000 m² vai ser anexada ao parque, permitindo que 2 500 painéis solares formem uma mini-usina, como vem sendo chamada, atingindo a capacidade de gerar 500 quilowatts.

O bom do projeto é que ele ainda pode ser ampliado para dentro do parque. A ideia é espalhar 6 postes que forneçam internet Wi-Fi a partir da eletricidade solar. O objetivo é aproximar as pessoas dos mecanismos da geração de energia renovável.

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/eldorado-socioambiental/usina-solar-sera-primeira-ligada-a-rede-eletrica-de-sp/>>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Competências na matriz de referência para a redação

C	2
H	-

Módulo

3

Elaboração do projeto de texto



A redação no ENEM 2016. Cartilha do participante.

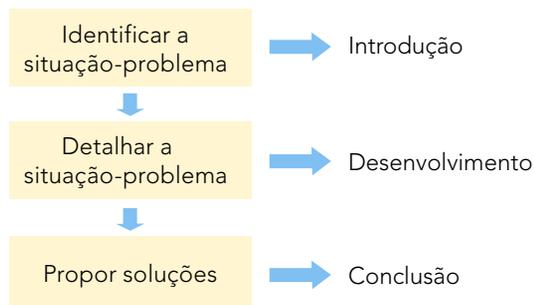
Para se produzir uma redação coesa e coerente, é necessário planejar adequadamente as etapas que compõem o texto. Na dissertação argumentativa, isso se torna ainda mais crucial, haja vista se tratar de um gênero textual que segue limites estruturais bem definidos, como será estudado a seguir.

Portanto, uma redação organizada começa com um bom projeto de texto. No caso do ENEM, deve-se atentar para o fato de o tema girar em torno de uma situação-problema, de forma que a proposta apresentada ao candidato solicite deste a análise crítica dessa situação e a proposição de intervenções que tenham como objetivo solucioná-la. Essas demandas devem ser supridas pelo projeto de texto.

Como organizar, então, todas essas necessidades dentro de um texto?

São inúmeras as maneiras de fazer essa organização. Deve-se considerar que o projeto de texto é algo pessoal e pode se apresentar de diversas formas. O importante é que ele contemple os objetivos traçados na proposta, sem obrigatoriedade de se seguir um padrão.

Há, porém, uma forma pragmática de organização, a qual será detalhada neste módulo. Corresponde a um modelo que propõe um esquema lógico e prático, adequado ao contexto do ENEM e organizado de acordo com os limites reservados para a redação de, no máximo, 30 (trinta) linhas. Observe o esquema a seguir, que resume essa proposta de projeto de texto.



Nesse esquema, é possível identificar os seguintes passos:

- Após entender plenamente o que se pede na proposta de redação, o candidato deve formular uma tese que apresente a situação-problema contemplada no tema. Essa tese será o tópico frasal, a ideia-núcleo do parágrafo de introdução.
- Apresentada a situação-problema, é necessário entender por que ela existe. Em outras palavras, é necessário buscar as causas da situação-problema. Obviamente, não é possível listar todas as causas, ou melhor, é impossível até identificá-las por completo. Porém, já que o texto é opinativo e deve refletir o senso crítico de seu elaborador, aconselha-se listar pelo menos duas causas julgadas como principais. Ao apontá-las, o candidato deve explicá-las, mostrando suas consequências e os possíveis agentes responsáveis. Cada uma dessas causas é uma ideia-núcleo de um parágrafo de desenvolvimento.

- Uma vez que as principais causas da situação-problema são de conhecimento do leitor, espera-se que sejam sugeridas intervenções (soluções) direcionadas a cada uma das causas apontadas. Não faria sentido se não fosse apresentado algum tipo de intervenção. O problema persistiria, o que não é desejado.

O projeto de texto aqui detalhado é muito útil em algumas propostas do ENEM, cujos temas, em um primeiro momento, não deixam explícita a situação-problema. Nessas situações, o candidato, por meio da leitura da proposta e dos textos motivadores, deve inferir qual situação-problema pode ser abordada na sua redação. Veja alguns temas do ENEM assim caracterizados.

ENEM 1998	Viver e aprender
ENEM 1999	Cidadania e participação social
ENEM 2006	O poder de transformação da leitura
ENEM 2007	O desafio de se conviver com a diferença
ENEM 2009	Valorização do idoso (Prova anulada)
ENEM 2009	O indivíduo frente à ética nacional (Prova oficial)
ENEM 2010	O trabalho na construção da dignidade humana
ENEM 2011	Viver em rede no século XXI: limites entre o público e o privado
ENEM 2012	O movimento migratório para o Brasil no século XXI
ENEM 2013	Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil
ENEM 2014	A publicidade infantil em questão no Brasil
ENEM 2015	A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira
ENEM 2016	Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil

Para desenvolver uma proposta de redação, é fundamental que três perguntas sejam respondidas pelo candidato:

- Qual situação-problema pode ser abordada nessa proposta?
- Quais as causas principais dessa situação-problema?
- Como é possível intervir em cada uma dessas causas, propondo, portanto, possíveis soluções executáveis para o problema discutido?

Respondendo a essas três perguntas, o candidato traça um projeto de texto básico e analisa possibilidades para apresentar uma tese, desenvolver argumentos em defesa dela e elaborar uma conclusão relacionada e articulada com a discussão desenvolvida no texto. Dessa forma, dispondo de um projeto bem articulado, o candidato organiza a redação com mais segurança para introduzi-la, desenvolvê-la e encerrá-la dentro das exigências de elaboração de um texto dissertativo-argumentativo. Tudo isso antes de começar, de fato, a escrever o texto.

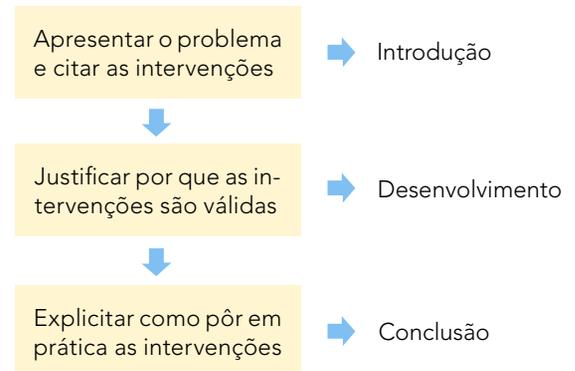
Agora será apresentado outro esquema de texto dissertativo-argumentativo, que atende plenamente a algumas propostas de redação. É sempre bom dominar outras formas de organização do texto, pois a fixação em um determinado modelo pode limitar a criatividade de produção textual do candidato.

Em alguns vestibulares e em algumas propostas do ENEM, é comum se fazer um questionamento no próprio tema, do tipo: "Como fazer?", "Como mudar?", entre outros. Quando isso ocorre, a proposta, de certa forma, já explicita uma situação-problema, não havendo necessidade de inferi-la. Observe alguns exemplos de propostas do ENEM assim descritas.

ENEM 2000	Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional?
ENEM 2001	Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar os interesses em conflito?
ENEM 2002	O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?
ENEM 2003	A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?
ENEM 2004	Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?

Além disso, deve-se atentar para o fato de a redação necessariamente ter que responder ao questionamento proposto. Um erro comum que ocorre em muitas redações desse tipo é haver por parte do candidato uma análise crítica da situação-problema, mas sem apresentação das sugestões de intervenção, o que compromete o texto.

Veja a seguir um esquema que resume essa proposta de projeto de texto.



É possível, no esquema apresentado, identificar os seguintes passos:

- Após entender plenamente o que se pede na proposta de redação, o candidato deve formular uma tese que responda ao questionamento proposto, apresentando as intervenções que ele julga como válidas no sentido de solucionar a situação-problema. Nesse primeiro passo, deve-se apenas citar as intervenções, sem ainda detalhá-las. Afinal, esse é o objetivo da introdução: apresentar o tema abordado e a tese a ser defendida.
- Apresentada a tese, com a resposta ao questionamento explicitado no tema, é necessário agora justificá-la. Em outras palavras, é necessário buscar as razões que tornam válido o ponto de vista apresentado; deve-se expor o problema discutido, utilizando-se de diferentes estratégias de argumentação para convencer o leitor, levando em consideração as consequências advindas da aplicação de cada uma das medidas sugeridas. Cada proposta, com suas respectivas consequências, deve ser detalhada em um parágrafo de desenvolvimento.
- Finalmente, espera-se que o texto explicitar como essas medidas podem ser postas em prática. É preciso, assim, detalhar os meios que possibilitarão concretizar as soluções sugeridas. Esse aspecto é diretamente avaliado na competência V da redação do ENEM: não adianta apenas citar a medida de intervenção, é necessário também explicitar os meios para sua realização. Esse passo corresponde à redação do parágrafo de conclusão do texto dissertativo-argumentativo.

Leitura complementar

A proposta de intervenção

A proposta de intervenção precisa ser detalhada de modo a permitir ao leitor o julgamento sobre sua exequibilidade, portanto, deve conter a exposição da intervenção sugerida e o detalhamento dos meios para realizá-la.

A proposta deve, ainda, refletir os conhecimentos de mundo de quem a redige, e a coerência da argumentação será um dos aspectos decisivos no processo de avaliação. É necessário que ela respeite os direitos humanos, que não rompa com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.

Ao redigir seu texto, procure evitar propostas vagas, gerais; busque propostas mais concretas, específicas, consistentes com o desenvolvimento de suas ideias. Antes de elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas: o que é possível apresentar como proposta de intervenção na vida social? Como viabilizar essa proposta?

O seu texto será avaliado, portanto, com base na combinação dos seguintes critérios:

- presença de proposta × ausência de proposta;
- proposta com detalhamento dos meios para sua realização × proposta sem o detalhamento dos meios para sua realização.

A redação no ENEM 2016. Cartilha do participante.

Para desenvolver uma proposta de redação, é fundamental que três perguntas sejam respondidas pelo candidato:

- O que deve ser feito?
- Por que deve ser feito?
- Como pôr em prática?

Ainda no que diz respeito à conclusão na proposta de intervenção, é importante que o candidato envolva diferentes agentes, como o indivíduo, a sociedade, o governo, a mídia, entre outros.

Para se produzir um texto com organização consistente, não obstante, é necessária a prática constante na elaboração de projetos de texto, como os que foram propostos neste livro. Ao responder a essas perguntas, com base em diferentes temas, naturalmente, o candidato desenvolverá a habilidade de estruturar projetos cada vez mais bem articulados.

Tome nota

Deve-se, também, ponderar que há diversos outros modos de elaboração de um projeto de texto. Entretanto, o participante do ENEM deve entender que há elementos fundamentais na composição do processo argumentativo de um texto dissertativo-argumentativo: a apresentação da tese, o desenvolvimento de justificativas de comprovação da tese, a argumentação e a conclusão com explicitação dos meios para intervir no problema discutido.



Atividades para sala

Para os temas apresentados a seguir, solicita-se a esquetização de um projeto de texto, conforme as orientações detalhadas neste módulo.

1. Tema: **Participação dos jovens na política.**

- Qual situação-problema pode ser abordada com base nesse tema?

- Quais as causas principais dessa situação-problema?
- Como é possível intervir em cada uma dessas causas, resolvendo, portanto, o problema?

2. Tema: **Valorização da pessoa com deficiência.**

- Qual situação-problema pode ser abordada com base nesse tema?
- Quais as causas principais dessa situação-problema?
- Como é possível intervir em cada uma dessas causas, resolvendo, portanto, o problema?

3. Tema: **Internet a serviço do conhecimento.**

- Qual situação-problema pode ser abordada com base nesse tema?
- Quais as causas principais dessa situação-problema?
- Como é possível intervir em cada uma dessas causas, resolvendo, portanto, o problema?

Com base nos temas propostos a seguir, elabore projetos de texto, conforme as orientações abordadas neste módulo.

4. Tema: **Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar os interesses em conflito?**

- O que deve ser feito?
- Por que deve ser feito?
- Como pôr em prática?

5. Tema: **Como reintegrar o usuário de crack na sociedade?**

- O que deve ser feito?
- Por que deve ser feito?
- Como pôr em prática?

6. Tema: **O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?**

- O que deve ser feito?
- Por que deve ser feito?
- Como pôr em prática?



Atividades propostas

Proposta 1

Texto 1

Redes sociais crescem, assim como risco da exposição

Profissionais do Direito e de Recursos Humanos alertam sobre as consequências do que se publica nos sites de relacionamento



Reprodução

As redes sociais estão cada vez mais na rotina e no dia a dia das pessoas, pelos mais diversos motivos: diversão, passatempo, contatos com amigos, profissionais ou comercial. Dados da comScore, empresa de medição de estatística na internet, apontam que somente o Facebook passou de 9 milhões de visitantes em agosto de 2010 para 28,6 milhões em agosto de 2011.

A média mensal de permanência do internauta no site subiu de 29 minutos para duas horas e 24 minutos. Segundo

números da empresa eMarketer, diariamente os usuários publicam nas redes sociais 250 milhões de fotos, comentam ou curtem 2 bilhões de posts e interagem com 900 milhões de páginas individuais, eventos e comunidades. Essas e outras estatísticas foram tema da principal reportagem da edição 2237 da revista *Veja*, que circulou em 5 de outubro.

A exposição das pessoas nas redes sociais não para de crescer, mas quais são os limites, os riscos e as implicações jurídicas sobre o que se publica nos sites de relacionamento? Na área profissional, por exemplo, empresas se mantêm conectadas para descobrir talentos e também observar o comportamento de pretendentes a empregos.

Disponível em: <<http://www.unifil.br>>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Texto 2

“Lei Carolina Dieckmann”, sobre crimes na internet, entra em vigor

A Lei 12737/2012, sobre crimes na internet, entra em vigência nesta terça-feira (2). Apelidada de “Lei Carolina Dieckmann”, ela altera o Código Penal para tipificar como infrações uma série de condutas no ambiente digital, principalmente em relação à invasão de computadores, além de estabelecer punições específicas, algo inédito até então.

Proposta pelo deputado Paulo Teixeira (PT-SP), a lei ganhou o nome “extraoficial” porque, na época em que o projeto tramitava na Câmara de Deputados, a atriz teve fotos pessoais divulgadas sem autorização. A nova lei classifica como crime justamente casos como esse, em que há a invasão de computadores, *tablets* ou *smartphones*, conectados ou não à internet, “com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações”.

Disponível em: <<http://www.tecnologia.uol.com.br>>. Acesso em: 9 ago. 2017. (adaptado)

Proposição

Com base na leitura dos textos motivadores, redija um texto em prosa, do tipo **dissertativo-argumentativo**, sobre o tema **Os cuidados com a exposição na internet**. Ao desenvolver acerca do tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. Depois de selecionar, organizar e relacionar os argumentos, fatos e opiniões apresentados em defesa de seu ponto de vista, elabore uma proposta de ação social que respeite os direitos humanos.

Proposta 2

Texto 1

Discurso de ódio é o limite da liberdade de expressão

[...] Está claro na Constituição que a liberdade de expressão não pode passar por nenhum controle prévio (censura ou licença). No entanto, as eventuais violações de direitos causadas pelo discurso podem ensejar direito a indenização. É, também, assegurado o direito de resposta, proporcional à ofensa perpetrada.

O STF, no acórdão decorrente do julgamento da ADPF 130, que contestou a Lei de Imprensa, deixou expresso que “quem quer que seja tem o direito de dizer o que quer que seja”.

No entanto, na ocasião, também estabeleceu-se que “a Lei Fundamental do Brasil veicula o mais democrático e civilizado regime da livre e plena circulação das ideias e opiniões, assim como das notícias e informações, mas sem deixar de prescrever o direito de resposta e todo um regime de responsabilidades civis, penais e administrativas. Direito de resposta e responsabilidades que, mesmo atuando *a posteriori*, inftem sobre as causas para inibir abusos no desfrute da plenitude de liberdade de imprensa”. [...]

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 19 jul. 2016. (adaptado)

Texto 2



Texto 3

Quando alguém começa a colocar aspas antes e depois de liberdade de expressão é porque alguma coisa está errada.

É alguma coisa parecida com a “democracia relativa”, enghosa criação da mente castrense do general Ernesto Geisel – que equivale mais ou menos a uma quase gravidez, alguma coisa produzida por um descuido, uma coisa que deveria ter sido evitada, mas, como não foi, acabou produzindo resultados que desmoronam os nossos edifícios de certezas e atrapalham a pureza do discurso.

Nada mais reacionário do que alguma coisa que pode ser feita, mas só pela metade, por exigência da moral, dos bons costumes e da hipocrisia politicamente correta, a grande praga comportamental desta primeira metade de século.

O caso do massacre do Charlie Hebdo conseguiu produzir uma verdadeira teratologia de opiniões, mais chocante do que o traço irreverente de algumas das piadas pecaminosas dos gênios metralhados pelo fundamentalismo islâmico.

Mas eles abusaram... É sempre assim que começa a relativização dos neoiluministas que acham as piadas uma grosseria inominável e uma ofensa “às crenças do outro”, mesmo desconsiderando que na cultura do “outro” as mulheres, os homossexuais e os infiéis não têm direito sequer à existência. Decapitar infiéis, por exemplo, deve ser uma característica respeitável de sua cultura.

A suposta “islamofobia” (não importa que o Charlie Hebdo seja também catolicofóbico, militarofóbico, politicofóbico, ladrofóbico, autoritarofóbico e tudo mais que termina em -fóbico) do pasquim humorístico francês é um pecado tão terrível que chega a justificar os 12 assassinatos.

O psicanalista e escritor Contardo Calligaris escreveu, em sua coluna semanal na Folha, que, na verdade, o semanário humorístico atacado pelos fundamentalistas é culpado de “cretinofobia”: “Charlie Hebdo é uma publicação cretinofóbica, porque acha cretino qualquer um que adira a uma crença sem a capacidade de rir dela e de si mesmo enquanto crente”.

Aqueles que não se aventuraram a trilhar o espinhoso caminho de questionar as próprias razões do fundamentalismo religioso como fonte autônoma de violência, foram buscar atenuantes para a ação do terrorismo: a primeira e suprema razão, alicerçada num antiamericanismo pueril e um pouco demente, esgota-se no próprio maniqueísmo mental; as outras razões agarraram-se a considerações estéticas sobre o mau gosto e a violência dos desenhos e das piadas, como se os fuzis kalashnikov fossem uma instância superior e definitiva de crítica de arte.

E não faltaram, claro, os saltitantes filósofos oficiais do poder nacional, adeptos do “controle social da mídia” (que agora, para despistar, chamam de regulação econômica), que usaram a irreverência sem limites do humor do Charlie Hebdo para colocar os seus cavaletes partidários no caminho da liberdade de expressão. Cada cavalete é um “mas”, que deve ser saltado pela mídia, a quem pretendem disciplinar, dizendo que a liberdade de expressão tem que ter limites. Quais? Os que eles e seus “coletivos” definirem, claro.

Qualquer limite à liberdade de expressão é o limite da lei. O que passar disso, tenha certeza, é vigiar.

Disponível em: <<http://noblat.oglobo.globo.com>>. Acesso em: 19 jul. 2016. (adaptado)

Proposição

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo**, em norma culta escrita da língua portuguesa, sobre o tema **A liberdade de expressão na sociedade brasileira**, apresentando experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Proposta 3

Texto 1

Unicef estima em 1% os homicídios cometidos por menores no Brasil

Dois em cada três adolescentes infratores apreendidos no país têm 16 anos ou mais

Estimativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) indica que apenas cerca de 1% dos homicídios registrados no país é cometido por adolescentes entre 16 e 17 anos. Em números absolutos, isso equivaleria a algo em torno de 500 casos por ano – o total de homicídios registrado no país em 2012, ano base das estimativas, foi de 56 337. Apesar da baixa incidência dos assassinatos praticados por menores, eles têm sido usados como principal argumento para a redução da maioridade penal no Brasil [...] aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e que será discutida por uma comissão especial.



Se aprovada sem alterações, a PEC 171/1993 vai ampliar a população carcerária, estimada em mais de 500 mil presos e com um déficit de vagas de 40%. Cerca de 75% dos adolescentes que estão cumprindo medida de internação têm mais de 16 anos – ou seja, dois em cada três internos. Em 2012, eles eram 16 014 de um total de 20 532. Isso equivale a 3% da população carcerária naquele ano.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/>>. Acesso em: 20 jul. 2016. (adaptado)

Texto 2

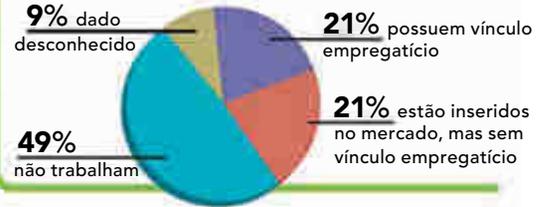


Quem são eles?
Em 2014, a Coordenadoria Técnica de Atenção ao Adolescente em Conflito com a Lei atendeu 1 067 jovens.

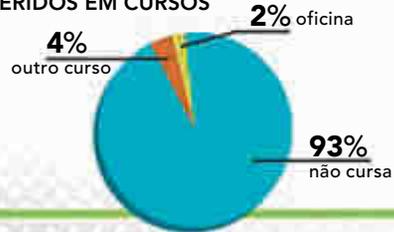
1 067 JOVENS



INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO



INSERIDOS EM CURSOS



O QUE ACONTECE COM O ADOLESCENTE INFRATOR?

O que diz o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)?

- Art. 103. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.
- Art. 104. São penalmente imputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às medidas socioeducativas.
- Art. 106. Nenhum adolescente será privado de sua liberdade senão em flagrante de ato infracional ou por ordem escrita e fundamentada da autoridade judiciária competente.
- Quais são as medidas socioeducativas?**
- Art. 115 - Advertência: É um aviso verbal que deverá ser colocado em papel e assinado pelos pais do adolescente.
- Art. 116 - Obrigação de reparar o dano: Quando o prejuízo for material, como uma pichação, a justiça poderá determinar que o adolescente repare o que causou.
- Art. 117 - Prestação de serviço à comunidade: O adolescente poderá cumprir serviços em prol da comunidade.
- Art. 118 - Liberdade assistida: O adolescente e sua família serão acompanhados e orientados por uma entidade.
- * Essas medidas são de responsabilidade da Prefeitura.
- Art. 120 - Semiliberdade: Durante o dia, o adolescente pode frequentar a escola e outras atividades, mas ele dorme em uma unidade monitorada. Pode ser determinado como transição da internação ao aberto.
- Art. 121 - Internação: É a medida mais drástica, prevista apenas para infrações graves e flagrantes. O adolescente poderá cumprir, no máximo, três anos de internação. O tempo é determinado pelo seu desempenho dentro da Fundação Casa.
- * Essas medidas são de responsabilidade do Estado.

Disponível em: <<http://www.acidadeon.com>>. Acesso em: 20 jul. 2016. (adaptado)

Proposição

Com base na leitura dos textos motivadores, redija um texto em prosa, do tipo **dissertativo-argumentativo**, sobre o tema **Criminalidade na menoridade: um problema da sociedade brasileira**. Ao desenvolver acerca do tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. Depois de selecionar, organizar e relacionar os argumentos, fatos e opiniões apresentados em defesa de seu ponto de vista, elabore uma proposta de ação social que respeite os direitos humanos.

REDAÇÃO

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Redação

Propostas de Redação



Utilize um leitor de QR Code do seu tablet ou smartphone e faça download do aplicativo SAS App.



Utilize um leitor de QR Code ou acesse www.portalsas.com.br para visualizar os gabaritos.



Referências

Constam, em nosso material didático, atividades escolhidas dos exames vestibulares das seguintes instituições de ensino:

AFA – Academia da Força Aérea Brasileira
CEFET-AL – Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas
CEFET-MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-PE – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
CEFET-PR – Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná
CESGRANRIO – Centro de Ensino Superior do Grande Rio
CN – Colégio Naval
CPS – Centro de Políticas Sociais
EEM-SP – Escola de Engenharia Mauá
EFOA-MG – Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPUSP-SP – Escola Politécnica da USP de São Paulo
ESAF – Escola de Administração Fazendária
ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing
ETFC – Escola Técnica Federal do Ceará
FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado
FAFI-MG – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sete Lagoas
FAMECA – Faculdade de Medicina de Catanduva
FATEC-SP – Faculdade de Tecnologia de São Paulo
FCC – Fundação Carlos Chagas
FCM-MG – Faculdade de Ciências Médicas
FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia
FEI – Faculdade de Engenharia Industrial
FESP-PE – Fundação de Ensino Superior de Pernambuco
FFCMPA – Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
FGV – Fundação Getúlio Vargas
FIUBE-MG – Faculdades Integradas de Uberaba
FMJ – Faculdade de Medicina de Jundiá
FMU/FIAM-SP – Faculdades Metropolitanas Unidas/Faculdades Integradas Alcântara Machado
FRF – Fundação Ricardo Franco
FURG – Universidade Federal do Rio Grande
FUVEST – Fundação Universitária para o Vestibular
GE – Guia do Estudante
IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais
IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFMG – Instituto Federal Minas Gerais
IME – Instituto Militar de Engenharia
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSPER – Instituto de Ensino e Pesquisa
ITA – Instituto Tecnológico da Aeronáutica
MACKENZIE – Universidade Presbiteriana Mackenzie
OBF – Olimpíada Brasileira de Física
OPF – Olimpíada Paulista de Física
OSEC – Organização Santamarense de Educação e Cultura
POLI – Escola Politécnica
PUCCAMP – Pontifícia Universidade Católica de Campinas/SP
PUC-MG – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PUC-RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC-RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
UEAM – Universidade Estadual do Amazonas
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UEFS-BA – Universidade Estadual de Feira de Santana
UEG – Universidade Estadual de Goiás
UEL – Universidade Estadual de Londrina
UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais
UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UEM – Universidade Estadual de Maringá
UEPB – Universidade Estadual da Paraíba
UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa
UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UESPI – Universidade Estadual do Piauí
UFABC – Universidade Federal do ABC
UFAC – Universidade Federal do Acre
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UFAM – Universidade Federal do Amazonas
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFC – Universidade Federal do Ceará
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
UFF-RJ – Universidade Federal Fluminense
UFG – Universidade Federal de Goiás
UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
UFLA-MG – Universidade Federal de Lavras
UFMA – Universidade Federal do Maranhão
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFPA – Universidade Federal do Pará
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFPEL-RS – Universidade Federal de Pelotas
UFPI – Universidade Federal do Piauí
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRR – Universidade Federal de Roraima
UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos
UFSJ-MG – Universidade Federal de São João Del Rei
UFSM-RS – Universidade Federal de Santa Maria
UFSS-SC – Universidade Federal de Fronteira Sul do Estado de Santa Catarina
UFTPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UFU-MG – Universidade Federal de Uberlândia
UFV-JM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UFV-MG – Universidade Federal de Viçosa
UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto
UNB – Universidade de Brasília
UNCISAL – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
UNESP – Universidade Estadual Paulista
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UNIFAL-MG – Universidade Federal de Alfenas
UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo
UNIFOR – Universidade de Fortaleza
UNIMAR-SP – Universidade de Marília
UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos
UNIPA-MG – Universidade de Alegre
UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNISINOS-RJ – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNITAU-SP – Universidade de Taubaté
UNIVALI-SC – Universidade do Vale do Itajaí
UPE – Universidade de Pernambuco
USJT-SP – Universidade de São Judas Tadeu
USP – Universidade de São Paulo
UTF-PR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UVA – Universidade Estadual do Vale do Acaraú
VUNESP – Vestibular da Universidade Federal Paulista